SEPEX – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNEAL
18 a 20 de agosto de 2026

FIXOS PÚBLICOS DE SAÚDE E DESIGUALDADES DE ACESSO NA ZONA RURAL DE ESTRELA DE ALAGOAS (AL)

Jéssica Rita da SILVA[1]
Dhiego Antonio de MEDEIROS[2]

[1]Acadêmica do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus III – Palmeira dos Índios.
[2] Professor Adjunto do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus III; orientador do trabalho.

E-mail do autor correspondente: rita.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - Este trabalho tem como objetivo analisar a distribuição dos fixos públicos de saúde e as desigualdades de acesso enfrentadas pela população residente na zona rural de Estrela de Alagoas, Alagoas. O município possui elevada participação da população rural e numerosos povoados dispersos, o que torna a localização dos serviços de saúde, as distâncias percorridas e as condições das vias componentes centrais do problema investigado. O território usado constitui a referência para a análise, em diálogo com Santos (2006), pois a presença dos fixos de saúde não assegura, por si só, condições semelhantes de atendimento: seu uso também depende das possibilidades concretas de circulação da população entre os povoados e os locais onde os serviços estão instalados. A pesquisa possui abordagem qualitativa e articula revisão bibliográfica, análise documental, trabalho de campo e geoprocessamento. Serão utilizados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Sistema Único de Saúde (SUS) e de outras fontes institucionais para identificar a localização e as condições de funcionamento dos estabelecimentos públicos de saúde. O trabalho de campo prevê visitas às unidades e entrevistas com agentes comunitários e moradores da zona rural, buscando reconhecer as dificuldades relacionadas ao deslocamento e ao atendimento. O geoprocessamento será empregado na elaboração de mapas temáticos que relacionem a distribuição dos fixos de saúde aos povoados rurais, às distâncias e às condições de acesso. Parte-se da hipótese de que a distribuição desigual desses serviços, combinada às limitações de transporte e à precariedade de parte das vias rurais, produz condições diferenciadas de acesso à saúde no

interior do município. A pesquisa buscará identificar as áreas mais vulneráveis e examinar como a localização dos equipamentos, a dispersão dos povoados e as condições de circulação se articulam na produção dessas desigualdades. Com isso, pretende-se compreender de que maneira a presença dos fixos públicos de saúde se efetiva, de forma desigual, no cotidiano da população rural de Estrela de Alagoas.

Palavras-chave: Acessibilidade territorial. População rural. Mobilidade. Geoprocessamento. Planejamento territorial.